



1 **ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA REALIZADA EM 05-12-2013, REFERENTE**
2 **À APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO DE IMPACTO AMBIENTAL-RIMA**
3 **REFERENTE AO LICENCIAMENTO AMBIENTAL DO EMPREENDIMENTO**
4 **UNIDADE INDUSTRIAL QUÍMICA A PARTIR DO PROCESSAMENTO DE**
5 **MILHO E COGERAÇÃO DE ENERGIA DA EMPRESA BBKA BRAZIL, EM**
6 **MARACAJÚ-MS.**

7
8
9 Aos cinco dias do mês de dezembro de 2013, às dezenove horas, na Chácara Acácia
10 Branca, na rua Franklin Ferreira Ribeiro, s/nº (esquina com a rua Senador Filinto
11 Muller) – Centro – Maracajú - MS, foi realizada a Audiência Pública referente à
12 apresentação do Relatório de Impacto Ambiental - RIMA referente ao licenciamento
13 ambiental do empreendimento unidade industrial química a partir do processamento de
14 milho e cogeração de energia da empresa BBKA Brazil, em Maracajú - MS. Os
15 participantes da Audiência Pública assinaram em Folha de Presença que vai anexa a esta
16 ata. **Com a palavra o Sr. Josiel Quintino dos Santos, da América Eventos, mestre**
17 **de cerimonia** iniciou cumprimentando a todos e em nome do Secretário de Estado de
18 Meio Ambiente, do Planejamento, da Ciência e Tecnologia – SEMAC e do Instituto de
19 Meio Ambiente do Estado de Mato Grosso do Sul – IMASUL, disse que tinham a honra
20 de receber a todos para a Audiência Pública de Apresentação do Relatório de Impacto
21 Ambiental referente ao Licenciamento Ambiental do empreendimento Unidade
22 Industrial Química a partir do processamento de milho e cogeração de energia da
23 empresa BBKA BRAZIL. A Audiência será composta por dois blocos, no primeiro
24 terão as apresentações do empreendimento e do Relatório de Impacto Ambiental-
25 RIMA, e após um breve intervalo terão o segundo bloco com os debates. Para presidir a
26 Mesa diretora da Audiência Pública convidou o senhor Pedro Mendes Neto, Assessor
27 Jurídico da Diretoria de Desenvolvimento do Instituto de Meio Ambiente do Estado de
28 Mato Grosso do Sul – IMASUL, no ato representando o Secretário de Estado de Meio
29 Ambiente, do Planejamento, da Ciência e Tecnologia, senhor Carlos Alberto Negreiros
30 Said Meneses; para compor a Mesa convidou Sua Excelência o Prefeito Municipal de
31 Maracajú o senhor Maurílio Ferreira Azambuja; Sua excelência o Presidente da Câmara
32 Municipal de Maracaju o senhor Édio Antônio; Sua excelência a Secretária de Estado,
33 Desenvolvimento, da Agricultura, Produção, Comércio e Turismo – SEPROTUR,
34 senhora Tereza Cristina Correa da Costa Dias, no ato representando o senhor
35 Governador do Estado Doutor André Puccineli; ainda para compor a Mesa convidou o
36 vice-presidente do Grupo BBKA Mister Cao; o senhor Gregson Castello, assessor
37 internacional da BBKA BRAZIL; senhor José Augusto Gonçalves, Diretor
38 Internacional da JLJ Empresas, empresa parceira brasileira da BBKA
39 Empreendimentos; senhor Wagner Henrique Samorano, Diretor da Samorano
40 Consultoria Ambiental; senhor Arthêmio Olegário Júnior, Presidente do Sindicato Rural
41 de Maracaju. Convidou a todos para a execução do Hino Nacional Brasileiro. Após a
42 execução do Hino, **com a palavra o Sr. Josiel Quintino dos Santos, da América**
43 **Eventos, mestre de cerimonia** registrou e agradeceu a presença das seguintes
44 autoridades que se fizeram anunciar pelo cerimonial: Márcio Milioni, Superintendente
45 da JLJ, empresa parceira brasileira da BBKA Empreendimentos, Ariovaldo Boer,



46 Diretor Presidente da Associação Beneficente de Maracaju, Anísio Ziemann, Presidente
47 do Rotary, Maracaju, José Fernando, Pesquisador da Fundação MS, neste ato
48 representando o Senhor Luiz Alberto Moraes Novaes, Presidente da Fundação MS,
49 Eliane Vincenzi Simões, Vice-Prefeita de Maracaju, Luciano Muzzi Mendes, Secretário
50 de Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente de Maracaju, Hélio Peluffo Filho,
51 Secretário de Obras e Urbanismo de Maracaju, Frederico Felini, Secretário de Governo,
52 Wanderlei Roque, Chefe de Gabinete, Senhora Marinês Xavier, Secretária de
53 Administração de Maracaju, Sebastião Arguelho, Vereador de Maracaju, Katito,
54 Vereador de Maracaju, Sebastião Arguelho, Vereador de Maracaju, Pedro Pessatto,
55 Procurador Jurídico de Maracaju, Thiago Caminha, Vereador de Maracaju, Roberto
56 Carlos de Campos, Coordenador de Defesa Civil de Maracaju, Normam Calmus,
57 Membro da Superintendência de Indústria e Comércio da SEPROTUR, Rosângela
58 Gimenez, Advogada do IMASUL, Luciane Benatti, Bióloga da Samorano Consultoria
59 Ambiental. Convidou o Senhor Pedro Mendes Neto, para as palavras de abertura da
60 Audiência Pública e apresentação de suas normas. **Com a palavra o Mediador, Sr.**
61 **Pedro Mendes Neto, Assessor Jurídico do Imasul** iniciou cumprimentando a todos e
62 disse: “Em nome do Secretário de Estado de Meio Ambiente, Planejamento da Ciência
63 e Tecnologia, Carlos Alberto Negreiros Said Menezes, declaro aberta a presente
64 Audiência Pública, que visa apresentar aos senhores o empreendimento Unidade
65 Industrial Química a partir do processamento de milho e cogeração de energia da
66 Empresa BBKA BRAZIL e os Relatórios de Impacto Ambientais realizados para o
67 Licenciamento Ambiental do empreendimento. A Audiência Pública, como foi
68 explicado, no início, pelo mestre de cerimônia, tem o objetivo de trocar informações
69 com a sociedade, apresentar o empreendimento, os estudos ambientais, os relatórios e
70 trocar informações, trocar experiências com a comunidade acerca da instalação do
71 empreendimento. Antes de fazer a leitura dos principais tópicos da resolução SEMA nº
72 4 de 1989, agradeceu a presença de todos, aos empresários, aos empreendedores, a
73 equipe de consultoria, Senhora Secretária de Estado Tereza Cristina, prefeito,
74 vereadores e principalmente a comunidade local que ocorreu ao chamamento para
75 participar da Audiência, que é de suma importância no desenvolvimento de um meio
76 ambiente mais equilibrado com a participação da sociedade. A Audiência, cumpre esse
77 papel de servir ao princípio da informação, quando leva e troca essas informações com a
78 comunidade. Agradeceu também a equipe de mobilização do IMASUL, que tão bem
79 desempenha seus trabalhos na convocação e na divulgação da Audiência Pública, a
80 equipe formada pela Heloisa e pela Auristela. E seguiu então com a leitura dos
81 principais pontos da resolução SEMA e a partir de então devolverá a palavra para o
82 cerimonial para condução dos trabalhos. “*Resolução SEMA nº4 de 1989 disciplina a*
83 *realização de Audiências Públicas no processo do Licenciamento Ambiental no Estado*
84 *de Mato Grosso do Sul, as atividades ou empreendimentos que no processo do*
85 *licenciamento estiverem sujeitas à apresentação de Estudo de Impacto Ambiental e*
86 *Relatório de Impacto Ambiental, poderão ser submetidas a Audiências Públicas. A*
87 *Audiência tem como objetivo divulgar informações, recolher, opiniões, críticas e*
88 *sugestões de segmentos da população interessados na implantação de determinados*
89 *empreendimentos utilizadores de recursos ambientais ou modificadores do meio*
90 *ambiente, com o fim de subsidiar a decisão quanto ao seu licenciamento. Além do*



91 *mediador e secretário da mesa comporão a mesa de trabalhos representantes do*
92 *empreendedor, da equipe multidisciplinar que elaborou o Relatório de Impacto*
93 *Ambiental e da Secretária de Estado de Meio Ambiente podendo ser convidados a*
94 *integrar a mesa autoridades municipais da área de influência deste empreendimento.*
95 *Iniciada a Audiência o mediador exporá as regras segundo as quais esta se processará,*
96 *passando a palavra ao representante do empreendedor para a sucinta apresentação do*
97 *projeto pelo período de 20 min., seguindo-se da apresentação do Relatório de Impacto*
98 *Ambiental pelo período de 30 min. Será distribuído aos presentes folheto explicativo*
99 *dos procedimentos da Audiência e listando os principais impactos ambientais do*
100 *projeto, assim como as medidas mitigadoras preconizadas. Será também concedido um*
101 *período de 20min. para manifestações de representante ou órgão do poder público ou*
102 *entidade privada ambiental responsável pela convocação da Audiência Pública.*
103 *Terminadas as apresentações o mediador anunciará um intervalo de*
104 *15min.possibilitando ao secretário da mesa a recolher perguntas para a participação*
105 *do debate. O mediador formulará as perguntas escritas encaminhando-as a quem forem*
106 *dirigidas. O tempo destinado aos debates será a soma dos tempos anteriormente*
107 *fixados podendo ser prorrogada por uma hora. Encerrada a reunião o Secretário*
108 *providenciará a lavratura da ata que ficará à disposição dos interessados no*
109 *Departamento de Licenciamento da Secretaria de Meio Ambiente.” Feitas essas*
110 *considerações disse que gostaria de pontuar algumas condutas que, acredita, serem*
111 *importantes, primeiramente que todos deixem seus celulares desligados ou no modo*
112 *silencioso, de forma a não atrapalhar eventuais manifestações técnicas que esteja em*
113 *curso, gostaria de convidar a todos que mantivéssemos o local tão limpo quanto nós o*
114 *encontramos, já que estamos em uma Audiência Ambiental seria de bom tom que assim*
115 *o fizéssemos. E que no momento do debate, no segundo bloco, recebidas as perguntas*
116 *que virão por escrito, todos recebam o folder como a resolução assim o manda,*
117 *recebam também um formulário para a inscrição de perguntas, durante o debate, ou*
118 *durante a apresentação, se for necessário, um número maior de formulários, que devem*
119 *ser solicitados ao Cerimonial, e que cada formulário seja utilizado para apenas uma*
120 *pergunta, de forma que não misture assuntos num mesmo formulário e as perguntas*
121 *possam ser formuladas tantas quantas quiserem desde que usando formulários*
122 *específicos. Informou também que, caso o autor da pergunta não esteja presente na hora*
123 *da leitura da mesma, esta não será respondida, seguindo para ser anexada ao processo*
124 *do licenciamento, que será conhecida pelos técnicos e se for importante será levada e*
125 *indagada ao empreendedor, ao consultor que realizou os estudos. Feitas basicamente*
126 *essas considerações restituiu a palavra ao Coordenador do cerimonial Senhor Quintino.*
127 **Com a palavra o Sr. Josiel Quintino dos Santos, da América Eventos, mestre de**
128 **cerimonia** convidou para fazer as saudações em nome da BBKA BRAZIL, o Vice-
129 **Presidente Mister Cao. Com a palavra o Senhor Cao Mengchen, Vice-Presidente da**
130 **BBKA Brazil** disse: “Boa noite Secretária de Estado da SEPROTUR, na pessoa de
131 quem cumprimento todas as mulheres da mesa e as demais aqui presentes. Boa noite
132 Senhor Maurílio Ferreira Azambuja, Prefeito Municipal de Maracaju, em nome de
133 quem cumprimento as autoridades presentes. Senhoras e senhores presentes boa tarde,
134 esta é a minha primeira tentativa de falar português, portanto desculpe se minha
135 pronúncia não é perfeita, mas o prazer de estar aqui nesta Audiência é muito grande.



136 Estou a mais de 17.000 Km de minha casa e de minha família, me sinto em casa, pela
137 forma carinhosa que eu e minha equipe fomos recebidos no Estado de Mato Grosso do
138 Sul e principalmente aqui em Maracaju, que vai ser minha casa no Brasil. Depois de
139 vários anos de estudos esperamos poder começar rapidamente as obras para iniciar as
140 operações de BBKA BRAZIL em Maracaju, em 2015, para ficar, e para ser bons...
141 vizinhos para o Brasil e trazer prosperidade e progresso a todos os segmentos da
142 sociedade de Maracaju e de Mato Grosso do Sul. Ao voltar para o meu país vou levar
143 para mais de um milhão de conterrâneos chineses a notícia de que aqui existe um povo
144 hospitaleiro e que, além disso, produzem um verdadeiro “Manjar dos Deuses”, a
145 língua de Maracaju. Estarei à disposição para perguntas, muito obrigado.” **Com a**
146 **palavra o Sr. Josiel Quintino dos Santos, da América Eventos, mestre de cerimonia**
147 convidou para seu pronunciamento o Prefeito Municipal de Maracaju, Senhor Maurílio
148 Azambuja. **Com a palavra o Senhor Maurílio Azambuja, Prefeito Municipal de**
149 **Maracaju** cumprimentou a todos e disse: “Um prazer imenso, emoção, satisfação,
150 alegria, trabalho, um momento muito importante na minha vida, talvez seja o momento
151 mais importante da nossa... já tive outra administração onde pudemos implantar uma
152 grande empresa, mas hoje o momento realmente é muito importante. Gostaria de
153 cumprimentar o Doutor Pedro Mendes Neto que preside aqui esse ato e realmente para
154 nós Doutor Pedro, um momento de grande importância, vou repetir novamente e de
155 muito prazer para nós todos, cumprimentar a nossa Secretária Tereza Cristina Correa da
156 Costa Dias e aí uma referência especial Tereza, se nós estamos aqui hoje pela sua
157 grande participação, pelo seu grande trabalho junto ao Governador e isso realmente...
158 isso jamais poderia deixar de dizer num momento como esse, o empenho, a sua
159 dedicação, o seu carinho, a sua atenção e o que é mais importante o seu trabalho,
160 representando neste ato o Governador leve o nosso abraço, o nosso carinho, amanhã ele
161 estará aqui conosco e vamos falar sobre essa Audiência, cumprimentar o Presidente da
162 Câmara, Vereador Édio, permita-me...permissão, Édio que em vosso nome,
163 cumprimentar todos os vereadores aqui presentes. E Mister Cao, para nós que já o
164 conhecemos, que você já está falando português, uma alegria muito grande. Estivemos
165 com você na China e realmente aqui você diz tudo de sentimento, de alegria que vai
166 levar a mais de um bilhão de pessoas na China o que é Maracaju, o que você recebeu
167 aqui, que você vai continuar recebendo aqui, já prometemos com os vereadores um
168 título de cidadão maracajuense para você. Gregson Castello obrigado pela presença,
169 José Augusto Gonçalves que conhecemos em Campo Grande nos honra com sua
170 presença aqui dirigindo esses trabalhos, Vagner Henrique Samorano que realmente um
171 grande trabalho fez nesses dias aí, Arthêmio Olegário Júnior, Presidente do Sindicato,
172 cumprimentar em nome do Secretário Luciano, Secretário de Desenvolvimento
173 Econômico todos os nossos Secretários aqui presentes, cumprimentar o Presidente do
174 PMDB, João Carlos Zetenha aqui presente conosco, cumprimentar os produtores,
175 cumprimentar todas as autoridades, cumprimentar a população aqui presente. E dizer a
176 vocês, como no início da nossa fala, é difícil buscar as palavras nesse momento.
177 Assumimos em janeiro uma Prefeitura, todos vocês sabem com algumas ou grandes
178 dificuldades nós, como eu tenho dito, trocamos essa palavra dificuldade por trabalho,
179 planejamento, busca e cumprir aquilo que nós prometemos durante a nossa campanha,
180 trabalhar pelas pessoas de Maracaju. E foi daí então, juntamente com minha equipe que



181 eu quero nesse momento agradecer muito as parcerias com a Tereza Cristina, Governo
182 do Estado e a parceria dos Vereadores que chegamos aqui. Foram praticamente onze
183 meses de trabalho, de determinação e como eu falei de busca para sempre com um único
184 objetivo, melhorar a qualidade de vida das pessoas de Maracaju. Isso, Tereza Cristina, é
185 de uma grandeza para nós, você sabe que nós temos nosso trabalho, nós somos médico,
186 fomos prefeito a outra vez, implantamos como já disse a TONON Grupo
187 Sucroalcooleiro, que gera mil empregos diretos e sempre tivemos focados na qualidade
188 de vida das pessoas. E como se faz isso? Gerando emprego, capacitando e qualificando
189 as pessoas e é isso que nós queremos e é isso que nós vamos fazer por Maracaju. Nós
190 somos o exemplo disso, buscamos, implantamos a FIEMS, fomos em busca e junto com
191 uma grande parceria FAMASUL, Governo do Estado implantamos... e vai começar
192 segunda-feira uma grande obra em Maracaju através da FIEMS, um investimento de
193 mais de R\$ 7 milhões, 4.400 m² de área construída com um único objetivo, para
194 capacitação e qualificação das pessoas. Então, produtores de Maracaju, e aí buscamos
195 aquilo que realmente, aqueles que garantem a nossa economia, que trabalham baseados
196 na tecnologia e compulsado pela fundação que gera tecnologia para que o nosso
197 município seja o maior produtor de milho de Mato Grosso do Sul, seja o maior produtor
198 de soja, seja o 5º produtor de milho do país e seja o 13º município em plantar soja.
199 Então isso realmente precisava de nesse momento e aí conseguimos graças a um grande
200 trabalho e aqui eu não poderia deixar também de mencionar o nosso amigo e nosso
201 companheiro Normam que é realmente o representante da equipe, que realmente vem
202 trabalhando nesse sentido há mais de dez meses. Então chegamos realmente num
203 momento, no ápice daquilo que nós buscamos, daquilo que nós queremos para
204 Maracaju, para Mato Grosso do Sul, porque ao redor de Maracaju nessa... em toda essa
205 região um dos grandes produtores da cadeia milho e soja. E realmente com a busca, com
206 interesse, com o trabalho, com a determinação, sempre em parceria, eu não posso deixar
207 de mencionar isso, quantas vezes for preciso, do nosso Governador e da nossa
208 Secretária Tereza Cristina, mais toda uma equipe que trabalhou para agregar valores na
209 cadeia produtiva de soja de Maracaju para os produtores de Maracaju. E hoje depois
210 desses onze meses sempre trabalhando, sempre buscando... estivemos na China, fomos
211 com o Governador, junto com a Tereza Cristina, com o Presidente da FAMASUL que
212 nós fomos a China conhecer a BBKA, voltamos encantados, vimos a grandeza daquela
213 empresa e aí continuamos sempre... porque nós temos um objetivo, nós temos uma
214 determinação e assim que a gente vai continuar até o final do nosso mandato, buscando
215 a melhoria da qualidade de vida das pessoas, gerando emprego e renda, porque quem
216 cresce o município são os seus munícipes, são eles que trabalham, são eles que
217 produzem, são eles que geram emprego e são eles que garantem a economia do
218 município. Não vamos medir esforços, vamos continuar trabalhando e eu tenho certeza
219 absoluta da edificação dessa grande empresa no Município de Maracaju. Já tem data e
220 hora marcada para começar as suas obras, estamos passando por um processo que é a
221 Audiência Pública, sei que dentro da legalidade, dentro daquilo que foi feito, dentro dos
222 estudos que foram feitos realmente será aprovado e as coisas estarão caminhando
223 2015... final de 2015 eu tenho certeza que a nossa produção será aqui consumida mais
224 de 1 milhão e 200 mil toneladas de milho será esmagada por essa grande empresa e aí
225 vai agregar valores a nossa Maracaju, ao nosso Mato Grosso do Sul. A nossa região é



226 rica, Maracaju tem as suas potencialidades, mas vou repetir mais uma vez tem a
227 competência e a determinação dos seus produtores, daquelas pessoas que daqui são ou
228 aqui escolheram para viver em Maracaju, então realmente isso faz a grandeza do nosso
229 município. Nós vamos administrar Maracaju sempre tentando proteger aquele que
230 trabalha e quer crescer o nosso município. Vamos buscar as alternativas em todos os
231 sentidos e eu tenho certeza absoluta que Maracaju está saindo da...do produto primário
232 para a soma, agregar valores para o industrial, isso é de grandeza, isso é realmente de
233 grande importância. Então, gente, não quero me estender muito, a minha palavra aqui é
234 de gratidão de agradecimento, agradecer a Deus por me dar a oportunidade de
235 novamente administrar Maracaju, de trabalhar pela sua gente com seriedade, com
236 determinação e agradecer as parcerias que fizemos. E vou repetir mais uma vez os
237 vereadores, a Câmara não mediram esforços, o Governo do Estado não mediu esforços,
238 o Normam não tem medido esforços e minha equipe de trabalho, que o Prefeito sozinho
239 não vai a lugar nenhum, nós estamos trabalhando, vamos continuar trabalhando para
240 que isso se concretize, para mim já é uma concretização é uma realidade deixou do
241 sonho para a realidade. Todos nós acreditamos em Maracaju e acreditamos muito, mas
242 isso veio, o sonho se tornou realidade mais rápido do que muitas vezes nós
243 esperávamos. E quando nós assumimos a Prefeitura todos muitos não acreditavam,
244 criticavam “*é uma bomba que você tá pegando Maurílio, é isso, é aquilo*”... mas nós
245 acreditamos na nossa gente, buscamos e conseguimos realmente aquilo que foi
246 planejado e executado com determinação, com seriedade, com respeito e o que é mais
247 importante com muito carinho. Obrigado a todos, obrigado por cada um de vocês que
248 está ajudando crescer Maracaju, obrigado Cao, Mister Cao por já estar conosco, tenho
249 certeza absoluta da grandeza do seu investimento e da prosperidade do nosso
250 Município, do nosso Estado e do nosso Brasil. Eu sei que o investimento é grandioso,
251 mas temos certeza também absoluta do sucesso alcançado! Muito obrigado a todos, um
252 carinho e uma noite feliz, uma noite memorável. Para mim como Prefeito, e eu tenho
253 certeza para todos os meus parceiros, para todas aquelas pessoas que torcem por
254 Maracaju, foi dada a largada para a grande industrialização do município de Maracaju,
255 isso realmente é grandioso e eu só tenho a agradecer mais uma vez a todos e a Deus de
256 me dar essa oportunidade. Muito obrigado a todos, uma noite feliz, uma noite a todos,
257 se eu não encontrar um Feliz Natal a todos, um feliz início de 2014, um ano que
258 promete muito trabalho, muita determinação, muito crescimento. E que Deus abençoe a
259 todos, muito obrigado a todos. ” **Com a palavra o Sr. Josiel Quintino dos Santos, da**
260 **América Eventos, mestre de cerimonia** convidou para as suas considerações a
261 Senhora Tereza Cristina Correa da Costa Dias, Secretária de Estado de Produção,
262 SEPROTUR. **Com a palavra a Senhora Tereza Cristina Correa da Costa Dias,**
263 **Secretária de Estado, Desenvolvimento, da Agricultura, Produção, Comércio E**
264 **Turismo – SEPROTUR** iniciou cumprimentando a todos os maracajuenses presentes e
265 disse: “ É uma satisfação enorme estarmos aqui nessa noite calorosa e quente para
266 participarmos dessa Audiência Pública para a apresentação do Relatório de Impacto
267 Ambiental do empreendimento BBKA BRAZIL. Eu queria cumprimentar o Prefeito
268 Maurílio, queria cumprimentar o Pedro que é Assessor Jurídico, meu colega de trabalho
269 no Governo do Estado, lá com o Secretário Carlito, queria cumprimentar a Luciane
270 Benatti, bióloga da Samorano que é a empresa que está fazendo aqui esse Estudo de



271 Impacto Ambiental, queria cumprimentar o Vereador e Presidente da Câmara Édio
272 Antônio e em seu nome todos os vereadores aqui presentes, queria cumprimentar o
273 Arthêmio Olegário Junior, Presidente do nosso Sindicato Rural de Maracaju, queria
274 cumprimentar o Wagner Samorano, da Samorano Consultoria, José Augusto Gonçalves
275 – Diretor Internacional da JLJ Empresas que é o parceiro brasileiro da BBKA, queria
276 cumprimentar o Gregson Castello Diretor Internacional da BBKA BRAZIL e queria dar
277 um cumprimento especial para o Cao, Cao que é o vice presidente do grupo BBKA com
278 quem mantemos aí uma relação, hoje, de amizade por mais de quatro anos não é, Cao?
279 Acho que tem quatro anos que a gente se conhece, que o Cao vem para o Brasil e volta
280 do Brasil. Prefeito Maurílio em cumprimentá-lo queria cumprimentar toda a sua equipe,
281 em especial o Luciano que está mais próximo aí desse investimento e dessas relações
282 com a BBKA. Não poderia também deixar aqui de agradecer o meu colega de trabalho
283 Normam, é Normam Calmus, ele é bem calmo, que tem se dedicado full-time a esse
284 projeto de Maracaju, a esse projeto da BBKA, sem o Normam para poder acompanhar o
285 Cao e a sua equipe quando vem ao Brasil com tradições, com uma língua tão diferente,
286 com costumes tão diferentes talvez hoje nós não estaríamos aqui fazendo essa
287 Audiência Pública, o Cao levaria mais tempo para isso. Mas o Governador André,
288 quando da nossa última ida à China, quando eu senti que o Cao estava um pouco
289 reticente eu falei... Governador, Eduardo Hidel que foi também uma figura
290 preponderante, essencial nessa busca da BBKA e o nosso Prefeito Maurílio, fizemos
291 uma viagem de quatro dias a China. Levamos mais tempo viajando do que ficando lá em
292 Bengbu (Bambu) onde fomos recebidos com banquetes, com gente cantando para nós,
293 enfim, com toda a amabilidade que o povo chinês tem para com os seus visitantes. E
294 nós tentamos retribuir da nossa maneira, na nossa cultura, essa amabilidade, mas não
295 tão grande quanto a deles, e lá nós selamos, à noite num banquete, olho no olho, um
296 monte de campai campai, que a gente aprendeu a tomar só a metade, né Maurílio?
297 Porque senão ficávamos bêbados rapidinho e selamos esse acordo para que viesse a
298 BBKA se instalar em Maracaju. O pedido deles; precisavam de uma área, não que essa
299 área no tamanho do investimento, ela é significativa, mas para os chineses isso é um
300 compromisso de que o poder municipal, o poder estadual vai estar apoiando esse
301 investimento que vem de tão longe para se instalar aqui na nossa terra, no nosso Brasil,
302 na nossa Maracaju. Depois de quatro anos nós estamos aqui hoje, num dia para fazer
303 essa Audiência, não é, Pedro? Você me desculpe, falar um pouco mais. Mas quando a
304 gente traz um investimento desse porte e que era um sonho nosso! Porque um sonho
305 nosso? Porque o Estado do Mato Grosso do Sul é um estado grande produtor de grãos,
306 mas que os exporta praticamente *in natura*, sem nenhum processamento. E essa
307 indústria de milho vai fazer o quê? Vai fazer a terceira geração na cadeia produtiva do
308 milho, porque nós temos aí a produção do milho em grão, depois nós temos o
309 esmagamento para fazer o farelo, o óleo de milho, depois aí você tem alguns
310 subprodutos e eles vão fazer a parte química, a parte fina, a glucose, enfim outros
311 produtos que aí, sei lá quantos mil produtos, isso vocês sabem melhor do que nós,
312 porque vocês são importadores e exportadores junto com a BBKA desses produtos. E
313 para nossa grande satisfação, esse ano que se encerra Maurílio, Mato Grosso do Sul
314 produziu a sua maior safra de grãos e a maior de todas as safras de milho, nós
315 produzimos esse ano 7.200.000 t de milho na safrinha. E isso é um recorde, nós nunca



316 tínhamos passado de 4.000.000 no ano retrasado que já tinha sido também um recorde
317 batido por Mato Grosso do Sul. Então nesse ano, a chegada da BBKA aqui, que na sua
318 primeira fase deve utilizar aí 300 – 350.000 t, mas o projeto é, que se Deus quiser,
319 implantado será um sucesso e ele vai crescer, porque a China tem 1.600.000 pessoas
320 para alimentar, não é bolinho! Eles têm lá 200.000.000 de pessoas que eles ainda estão
321 cadastrando, que eles não sabem se são 200, 180, 220, então é um Brasil que eles têm
322 que ainda não está levantado, então vocês imaginem o tamanho dessa gente. Eu queria
323 dizer ao pessoal do Rotary que está aqui, é o Rotary né que faz linguíça? Vocês vão ter
324 que fazer muita linguíça para 1.000.000.000 de chineses, como disse o meu amigo Cao.
325 E dizer pra vocês que os vereadores... é muito importante quando vocês aprovaram
326 rapidamente para o Prefeito a compra dessa área, isso foi o que deu credibilidade e deu
327 a certeza de que eles pudessem vir. Eu não vou falar mais, tá muito quente, tem ainda
328 que ser apresentado aí o que interessa que é hoje a nossa Audiência Pública aqui para
329 falar sobre a licença previa né, mas eu queria dizer pra vocês que Maracaju foi
330 escolhido por eles, nós mostramos o Mato Grosso do Sul, mas a escolha foi da BBKA.
331 Então vocês estão de parabéns, todos os produtores porque vai haver uma agregação de
332 valor do nosso milho que hoje é vendido em grão, temos ainda uma dificuldade nas
333 exportações porque temos uma equivalência que às vezes atrapalha um pouco. E queria
334 dizer para vocês que só a cogeração deles vai produzir 60MWh (Megawatt-hora) de
335 energia para ser colocada nas nossas linhas de distribuição. Então além de transformar
336 e agregar valor ao milho nós ainda vamos ter energia sendo exportada, além do que eles
337 vão utilizar, sendo exportada para as linhas de transmissão e uma energia limpa, é uma
338 energia verde. Então só tenho aqui hoje que parabenizar. Cao, você está falando um
339 português muito bom, eu fico até com medo porque daqui a um ano você vai estar
340 querendo discursar e nós vamos ter que competir e dizer pra vocês da nossa satisfação
341 realmente dessa noite de hoje, aqui em Maracaju. Contem com o Governador André
342 Puccinelli, contem com toda a sua equipe, contem com a SEMAC que também não tem
343 medido esforços para poder fazer essas licenças acontecerem o mais rápido possível.
344 Doutor Pedro é testemunha disso, acho que ele também vai para China dia 8, vai doutor
345 Pedro? Não, o senhor não faz parte da comitiva? Tem uma equipe da IMASUL que está
346 indo para a China com o Cao para conhecer o processo da indústria, para fazer com que
347 se torne mais rápido e mais fácil a compreensão para que essas licenças sejam
348 aprovadas o mais rápido possível, claro que dentro do prazo, da legalidade com todas as
349 regras que a empresa que está fazendo esse EIA/RIMA sabe que tem que ser feito.
350 Muito obrigada a todos, uma boa noite e para mim foi uma alegria enorme. Maurílio, o
351 nosso esforço, seu esforço pessoal, o esforço da sua equipe, da sua Câmara de
352 Vereadores e enfim de toda a população de Maracaju. Tenhamos aí um bom final de
353 trabalho e que se Deus quiser o Cao no dia 01 de março vai estar ficando aqui a
354 plaquinha da BBKA em Maracaju, Mato Grosso do Sul, Brasil, porque ele tem outros
355 projetos ainda que está conversando e que a gente ainda quer cobrar dele para esse
356 próximo ano, um grande abraço a todos.” **Com a palavra o Sr. Josiel Quintino dos**
357 **Santos, da América Eventos, mestre de cerimonia** convidou as autoridades que
358 compõem a mesa para assumirem seus lugares na plateia para melhor assistirem as
359 exibições que ocorrerão na sequência. Em tempo, registrou e agradeceu a presença do
360 Senhor João Rocha, Vereador de Maracaju, Nego da Acamar, Vereador de Maracaju,



361 Hélio Albarello, Vereador de Maracaju, Agnaldo Lopes da Silva, Secretário Municipal
362 de Fazenda e Edmar Gonçalves, Tenente do Corpo de Bombeiros. **A seguir anunciou**
363 **que faria a apresentação da BBCA Brazil e disse:** “Senhor Prefeito Maurílio, senhora
364 Secretária Tereza Cristina, Mister Cao, em nome dos senhores eu peço permissão para
365 fazer a apresentação da BBCA BRAZIL, mas antes disso eu peço permissão também...
366 para que me permitam tirar o casaco, eu vou fazer uma explanação, vou me movimentar
367 muito aí na frente, está horrível esse calor e eu estou pingando de suor, e a plateia
368 também que me autorizem a tirar o casaco. Boa noite a todos, eu me chamo Josiel
369 Quintino dos Santos, sou Engenheiro, Engenheiro de Processo, então o muito que eu
370 vou apresentar aos senhores e às senhoras me é familiar. Eu trabalhei no Rio de Janeiro
371 na Companhia Siderúrgica Nacional, eu tenho 25 anos de indústria pesada, tanto na área
372 de produção, quanto na área de meio ambiente. E por uma deferência especial do Mister
373 Cao me coube apresentar a BBCA BRAZIL, é uma honra muito grande participar,
374 Mister Cao e senhor Prefeito, senhora Secretária participar desse momento histórico de
375 Maracaju. Vamos iniciar então apresentando o empreendimento, essa Audiência
376 Pública, como eu falei no início, tem dois blocos, o primeiro é a apresentação do
377 empreendimento e a seguir o Estudo de Impacto Ambiental, um intervalo e depois
378 teremos os debates, eu vou apresentar a BBCA. Vamos falar um pouco sobre a BBCA,
379 a participação do grupo BBCA no mundo. Na China, temos aqui a sede do grupo BBCA
380 na cidade de Shoyu, próximo de Shangai. É correta a pronúncia? Bengbu (Bambu)...e
381 ela está presente em vários outros pontos da China é uma multinacional chinesa. Temos,
382 aqui neste mapa, a distribuição do Grupo em várias partes do mundo, temos na Europa,
383 temos na Tailândia aqui no Oriente, temos na Europa como eu disse, na Bélgica, na
384 França, na Hungria, nos Estados Unidos, temos alguma coisa aqui na América Central,
385 no Brasil agora e mais na Argentina e Uruguai. O Grupo BBCA, BBCA no caso
386 BRAZIL, empresa do Grupo Chinês BBCA é líder no processamento de produtos
387 agrícolas, uma empresa de alta tecnologia e inovação, localizada na China com cerca de
388 8.700 funcionários. Os ativos totais da empresa é de cerca de 6,3 bilhões. Mister Cao,
389 eu esqueci de perguntar ao senhor o que quer dizer esse RMB, é uma unidade
390 financeira? É um dinheiro chinês? É o Yuan. Então 6,3 bilhões de Yuan, com volume
391 de negócio de cerca de 8,7 bilhões de Yuan em 2013, com importação e exportações e o
392 volume de comércio atingiu US\$538.000.000 de dólares americanos, com cerca de 330
393 milhões de Yuan, que é a moeda chinesa de receita. Suas principais indústrias incluem a
394 BBCA Química, a Taifu Indústria, a BBCA Biotecnologia, Tiger Biologia, BBCA
395 Gelatin, BBCA Equipamentos Químicos, BBCA Alimentos e diversas companhias de
396 comércio nacional e estrangeiro. A BBCA é uma empresa líder em larga escala de
397 engenharia bioquímica e farmacêutica, o grupo BBCA é um grupo de tecnologia e
398 indústria de grande escala comprometidos com a bioengenharia, bioquímicos,
399 biofarmacêuticos e medicina chinesa na área de engenharia biotecnológica e a BBCA é
400 uma empresa nacional de inovações e de alta tecnologia. Além disso, o grupo BBCA
401 possui plataformas de inovação científica e tecnológica como o Centro Nacional de
402 Pesquisa de Engenharia e Tecnologia de Fermentação, cujas imagens a gente pode ver
403 aqui nessa transparência. O Centro Nacional de Pesquisa de Engenharia e
404 Fermentação... de Fermentação e Tecnologia, perdão... Área de pesquisa focada em
405 pesquisa e desenvolvimento de drogas sintéticas, produtos químicos farmacêuticos a



406 granel, incluindo antitérmicos, antibióticos, cardiovasculares e anticâncer. Possui um
407 medicamento nacional de primeira classe, três drogas nacionais de segunda classe e
408 mais de trinta outros tipos de drogas tem sido desenvolvidos. E agora vinte de primeira
409 classe e de segunda classe, drogas nacionais estão em desenvolvimento. Licença de
410 Patente, aproximadamente 100 patentes estão sendo solicitadas, das quais 16 patentes já
411 foram obtidas. Isso aqui é uma vista da área científica tecnológica, outra vista das linhas
412 de produção de engenharia bioquímica. Na área de vitamina a BBKA atua como o maior
413 fornecedor de produtos vitamínicos no mundo, vitamina C e seus derivados, vitamina C
414 revestidos, vitamina C líquido, vitamina C líquido e fosfato. A vitamina H bem como a
415 E e a A são produzidos pelo método de síntese e a vitamina do complexo B, B1 e B6 e
416 uma série de outros produtos. Lembrando que todos os processos, os procedimentos da
417 BBKA seguem normas internacionais tais como GPM, a ISO 9000, 9001, ISO 14000
418 que é conformidade ambiental, ISO série 9000 de qualidade. Temos aqui uma imagem
419 da área de produtos vitamínicos, vocês observem pelas fotos são tecnologias,
420 instalações de tecnologia de ponta. Outra imagem da área de produção farmacêutica, a
421 BBKA também possui uma rede de farmácias de mais de 300 farmácias distribuindo
422 seus produtos na China. Temos aqui uma vista da inspeção de qualidade dos produtos
423 da linha de produção. Aqui uma vista dos produtos que eles fabricam, que a BBKA
424 fabrica também. E lembrando que, dentro da área de marketing, a sua plataforma de
425 marketing estabelece uma rede global, a BBKA estabeleceu uma rede global de
426 marketing em Buenos Aires, Los Angeles, Paris, Antuérpia, Bangkok, St.Paul,
427 Argentina, Uruguai e Hungria. Temos aqui os projetos de processamento agrícola da
428 BBKA BRAZIL. O projeto brasileiro da BBKA adquiriu forte apoio do Governo de
429 Mato Grosso do Sul e de Maracaju, bem como de sua comunidade local, o Grupo
430 BBKA possui forte confiança para construir o projeto com sucesso e realizar uma maior
431 cooperação, planeja dinamizar o desenvolvimento da agricultura de Mato Grosso do Sul
432 e promover o emprego local e o desenvolvimento da sua economia. A BBKA BRAZIL
433 objetiva com sua nova planta aqui em Maracaju o processamento de 1.250.000 t de
434 milho/ano. E a cogeração de energia, será instalado uma planta com duas unidades
435 produtivas, a saber a unidade I e a unidade II, a que veremos na sequência. A unidade I
436 processará 650.000 t de milho para a produção de ácido cítrico, nessas quantidades aqui,
437 em tonelada/ano, 150.000 t/a, lisina 150.000 t/a e produzirá também o seu subproduto,
438 produto principal ácido cítrico e lisina, subproduto óleo de milho, farelo de gérmen de
439 milho, ração de proteína de milho, ração de fibra de milho que é o farelo de milho e
440 farinha de glúten de milho nessas quantidades aqui expostas. A unidade II processará
441 600.000 t/a de milho para produzir amido de milho, 300.000 t/a, glicose 60.000, xarope
442 de maltose 60.000, tendo como subproduto óleo de milho, proteína de milho em pó,
443 ração de milho e farelo de gérmen de milho. Mais adiante numa transparência nós
444 vamos mostrar o destino, o mercado destino desses produtos. Como unidade de apoio a
445 Unidade I e II teremos uma unidade termoelétrica, a princípio, com 60.000 kW/a,
446 perdão kW/h para produzir vapor e o vapor vai produzir energia elétrica para consumo
447 dentro da planta e o excedente... o excedente será vendido à Enersul. A termoelétrica
448 será composta por um conjunto de quatro caldeiras de 130 t de vapor e um conjunto de
449 duas turbinas de 30 kW cada uma delas. Também, como unidade de apoio, teremos uma
450 unidade de produção de ácido sulfúrico que vai produzir 150.000 t/a de ácido cítrico e



451 lisina... perdão! Teremos também todos os efluentes, os esgotos da usina, da planta
452 serão tratados por uma estação de tratamento de efluentes ou esgoto, que vai gerar
453 biogás, como ele vai tratar matéria orgânica, ele vai gerar biogás e esse biogás será
454 armazenado e consumido na termoelétrica. Lembrando que a termoelétrica aqui que nós
455 falamos ela vai consumir na sua caldeira, aqui ó, nas 4 caldeiras, vai consumir lenha de
456 eucalipto e o biogás, que em outras usinas, em outras plantas isso aí vai para a atmosfera
457 gerando gases de efeito estufa. Continuando, no campo de processamento de produtos
458 agrícolas a BBKA possui alta e nova tecnologia que atinge o nível avançado
459 internacional, possui também o direito da propriedade intelectual independente e
460 tecnologia avançada, com perspectivas de alta no mercado. Para melhorar a estrutura de
461 processamento do milho brasileiro e preencher a demanda de ácido cítrico, também de
462 lisina e outros produtos, como também beneficiar o desenvolvimento da indústria de
463 processamento de milho local no nosso estado e na região aqui. Bom o que mais
464 importa agora para a gente, a onde eu entro nisso? O que eu ganho com isso? Olha os
465 estudantes aí, o pessoal que está se formando. Geração de emprego, serão gerados 620
466 empregos diretos, postos de trabalhos direto, a Unidade I absorverá 500 funcionários e a
467 Unidade II 120 funcionários. Estima-se que serão criados indiretamente - o que é um
468 emprego indireto? – com a vinda de uma indústria do porte da BBKA todo mundo
469 ganha, desde o barbeiro, a manicure, o dentista, o médico, o alfaiate, a costureira, o
470 borracheiro, o transportador, o taxista, o moto-taxista, eu não sei se tem aqui, toda a
471 sociedade de Maracaju ganha, pois serão criados mais de três mil empregos indiretos,
472 então esses que eu falei é o borracheiro, é a manicure, é o barbeiro, é o dentista, é o
473 médico. A geração de renda, a receita estimada da empresa é alguma coisa em torno de
474 US\$ 6,916 milhões de dólares americanos ao ano, permitirá a dinamização da economia
475 local injetando R\$ 234 milhões por ano, só na compra do milho, comprando 1.250.000 t
476 de milho, serão adquiridos em Maracaju e região, e também o aumento da arrecadação
477 Federal, Estadual e Municipal. Ou seja, aquilo que Mister Cao falou prosperidade para a
478 região e que bem acentuou o Prefeito Maurílio e a Secretária Tereza Cristina, é um
479 marco de prosperidade para esta região. Temos aqui esse balanço de massa que pretende
480 mostrar por unidade a sua produção que já foi vista, os produtos que serão produzidos
481 na Unidade I, as quantidades já foi mencionada e o destino, vamos nos fixar somente
482 nos destinos. Óleo de milho, farelo e gérmen de milho, proteína de milho, fibra de
483 milho, farelo de glúten irá para a China, e ácido cítrico, anidro irá para a América do
484 Sul, América do Norte e América Central, ácido cítrico mono-hidratado para a Europa e
485 a Lisina para a Europa também. Na Unidade II também temos essas produções de amido
486 de milho indo para América do Sul e Europa, glicose cristalina indo para a América do
487 Sul, Ásia e Europa, xarope de maltose para o Brasil. Óleo de milho, proteína de milho
488 em pó, fibra de milho, farelo e gérmen de milho, ficando aqui no Brasil para o nosso
489 mercado interno. Como é que se comporta também o mercado em termos do balanço de
490 massa para as unidades de apoio à produção, produção de ácido sulfúrico, vamos
491 produzir ácido sulfúrico, fica no mercado brasileiro. A termoelétrica terá consumo de
492 biogás como eu tinha falado, consumo também da biomassa de lenha de eucalipto que
493 vai alimentar a termoelétrica, as caldeiras da termoelétrica, vai produzir eletricidade
494 para consumo da planta nas unidades I, II e III e as unidades de apoio, bem como o
495 excedente será vendido à concessionária de energia elétrica aqui e o vapor produzido



496 nas caldeiras será consumido também na termoelétrica, nas turbinas e o excedente vai
497 ser consumido internamente nas linhas de processo. Aqui o biomassa, só uma análise
498 que foi feito para o eucalipto, serão necessários para o projeto 835.200 t/a de eucalipto,
499 ou seja, 4.176.000 t de eucalipto nos 5 anos de projeto, que corresponderá a 17.000 ha
500 de área plantada com eucalipto, em 5 anos. Isso porque o eucalipto para poder ser
501 abatido e transformado em lenha ele tem que crescer durante 5 anos, então serão a cada
502 ano plantado e depois para abater... cada ano abater uma parcela de um quinto desses
503 4.176.000 t, ou seja, de 17.000 ha. O custo para a compra do eucalipto atingirá algo da
504 ordem de R\$108 milhões/ano que serão injetados na região, ficarão na região. O
505 eucalipto será utilizado como combustível nas caldeiras da termoelétrica. Porque, aí
506 surge a pergunta, porque a BBKA escolheu o Brasil e porque o Maracaju? Parte desta
507 pergunta já foi respondida pelo Prefeito Maurílio, pela Secretária Tereza Cristina, então
508 vamos aqui entrar numa consideração somente técnica. Existe uma notável importância
509 econômica na escolha do Brasil para estabelecer uma indústria de processamento de
510 milho. O Brasil tem grande produção de milho que pode atender à demanda do projeto
511 por matérias-primas, no caso o milho. O preço do milho do Brasil é menor, o preço da
512 compra de milho diretamente ao produtor no Brasil é cerca de US\$ 150 a US\$ 180 dólar
513 americano. O preço atual do milho nos EUA ultrapassou os US\$ 400 dólares americano
514 por tonelada, tá. Espera-se que o preço do milho na China seja próximo ou superior a
515 US\$ 500 dólares americano nos próximos 3 a 5 anos. Estima-se que o custo de
516 produção para o processamento completo de milho, seja da ordem de 20 a 40% mais
517 baixo no Brasil do que da China. Essas são as explicações técnicas e Mister Cao deu a
518 explicação sentimental, é a hospitalidade do povo de Maracaju, do povo de Mato
519 Grosso do Sul e mais ainda o aspecto de degustação, a linguiça de Maracaju. Muito
520 obrigado, aqui está a posição da usina que será explicado com mais detalhe pelo doutor
521 Wagner e pela doutora Luciane Benatti.” Na sequência eu convido a doutora Luciane
522 Benatti para fazer a apresentação do Estudo de Impacto Ambiental. Muito obrigado a
523 todos. **Com a palavra a Senhora Luciane Benatti, Bióloga Representante da**
524 **Samorano assim se manifestou:** “Boa noite a todos! É também uma grande honra para
525 nós da Samorano Consultoria Ambiental apresentar a vocês o estudo que foi realizado
526 nessa área, na região envolvendo todo o município de Maracaju e o Estado de Mato
527 Grosso do Sul, em relação à implantação dessa unidade industrial. No caso esse estudo,
528 todo esse levantamento serviu para a elaboração do Relatório de Impacto Ambiental que
529 é fornecido à Secretaria de Meio Ambiente para subsidiar a análise de emissão da
530 Licença Prévia. Esses estudos ambientais então foram feitos com diagnóstico ambiental
531 de campanhas de campo, onde fizemos duas campanhas vindo na área e em regiões do
532 entorno para levantar os dados, análise laboratoriais, visitas a instituições e órgãos
533 municipais, pesquisas bibliográficas e finalmente a elaboração dos estudos ambientais.
534 A Samorano Consultoria Ambiental teve a grande honra de participar desse projeto,
535 fomos contratados, e montamos com isso, participou disso a nossa equipe
536 multidisciplinar, grande parte nossa equipe mesmo interna e alguns contratados,
537 terceirizados e parceiros, foi uma grande equipe para atingir a todas essas áreas, todas as
538 disciplinas. Então o Wagner que é Engenheiro Agrônomo de Segurança e Planejamento
539 Ambiental, eu como Bióloga tenho também a especialização de Biologia Geral e Direito
540 Ambiental, o Luís Antônio Paiva, aqui presente, Geólogo, Marcos de Barros Costacurta,



541 nosso Biólogo aqui presente também, Gilson Rodolfo Martins, Arqueólogo presente na
542 nossa Audiência, Fabiana Graziely de Souza, Cientista Social, aqui homenageando os
543 chineses, tipicamente vestida, José Bono eu ainda não encontrei, não sei se foi possível
544 a sua presença, Engenheiro Agrônomo, Larissa, Engenheira Ambiental aqui presente, o
545 Ricardo Rech não pode vir por questões de saúde, o Eriberto também acabou de chegar
546 lá do Norte, veio com virose, essas coisas acontecem para quem está a campo o tempo
547 todo e no meio do mato, a Priscila que é a nossa estagiária e agora já graduada em
548 Engenharia Ambiental, a Renata nossa estagiária em Biologia não pode vir. E tivemos
549 como parceiros a Hydroconsult que trabalhou com estudo de vazão, medição de vazão e
550 também a capacidade de autodepuração do Rio Brilhante, a Radial que trabalhou com o
551 Thiago na parte de emissões atmosféricas, temos aqui presente o Luiz Antônio,
552 representante da empresa e a AGR Engenharia em Soluções com o Senhor Portela,
553 Engenheiro Químico que trabalhou com a parte de estudo de análise de risco, então é
554 uma equipe muito grande para que fossem atendidos toda a disciplinaridade existente
555 num estudo deste. O Empreendimento, localização, vamos falar sobre a localização do
556 empreendimento, aqui nessa área rosa é a área escolhida para a implantação da
557 indústria, observamos as vias de acesso, vindo de Campo Grande, a cidade, o centro de
558 Maracaju ficando entre os córregos Cabeceira do Santa Rosa e o Cabeceira do
559 Acampamento e aqui ao fundo o Rio Brilhante, temos também a via férrea, importante
560 para esse empreendimento. Bom, porque essa localização? Nós vamos falar
561 principalmente da questão ambiental que nos cabe, foi feito estudo de três áreas, por que
562 isso também é uma exigência para o licenciamento. Uma única área? Não. Nós
563 precisamos escolher entre as áreas existentes, a melhor. Então nós tínhamos uma
564 primeira área aqui chamada de Área 1 em azul, a Área 2 em verde e Área 3 em laranja.
565 Essas três áreas foram estudadas e verificadas as condições da área, Área 1 existia a
566 questão de pegar uma grande parte da margem do rio com isso seria necessário uma
567 supressão vegetal, uma grande parte está presente em Área de Preservação Permanente,
568 isso não é adequado, então foi uma área que não atendeu a todos os quesitos que entre
569 eles entra a questão ambiental. A Área 2 existia a linha férrea, como a Área 1, porque
570 essa é uma questão importante para você não precisar deslocar, o impacto do
571 deslocamento de produção, então quanto mais estivesse perto, isso é uma questão
572 importante, a questão do rio, pequena área próxima ao rio, então já melhorou bastante a
573 área, uma área grande, uma disposição boa, plana. E a Área 3 que também avaliamos, só
574 que ela ficava distante da linha férrea e com isso teria um impacto maior do transporte
575 para encaminhar os produtos. Então foi escolhido, atentando-se à questão econômica,
576 logística e ambiental a área 2 como melhor alternativa locacional. O diagnóstico
577 ambiental teve que avaliar as áreas de influência. Eu tenho um empreendimento sendo
578 colocado e eu preciso saber até onde vai o impacto, até onde essa atividade pode
579 interferir, então nós escolhemos que a unidade industrial, aonde vai ficar propriamente a
580 indústria foi chamada de área diretamente afetada, onde eu implanto a estrutura. 500 m
581 depois eu tenho esse risco laranja aqui, ou seja, praticamente cinco quarteirões no
582 entorno, em volta de tudo, eu tenho o que chamamos de área de influência direta onde
583 eu tenho movimentação, onde eu posso ter as emissões, ruídos, então eu tenho algum
584 impacto ali de influência direta. Também foi considerado as vias de acesso porque ali
585 passarão os caminhões, os veículos que levam a produção, que tiram a produção, trazem



586 também o milho, o insumo, então também consideramos essa área de impacto. E para a
587 área de influência indireta toda a microbacia do Rio Brillhante, onde eu tenho os
588 córregos, o Rio Brillhante, o próprio município de Maracaju em relação à socioeconomia
589 e o Estado de Mato Grosso do Sul, que receberá também a questão de financeira,
590 econômica, trânsito de materiais, tudo isso precisa ser considerado. No diagnóstico da
591 socioeconomia foi levantada as questões de como se encontra o município de Maracaju,
592 ele é um município, atualmente, segundo os dados levantados pelo IBGE com 37.405
593 pessoas, numa área territorial de 5.312 Km², a população hoje, a maior parte encontra-se
594 na zona urbana e existe uma comunidade indígena, um grupo étnico e uma comunidade
595 quilombola próxima ao município de Maracaju. Aqui algumas fotos ilustrando alguns
596 monumentos da região. Tem uma estrutura atual de 01 hospital, 12 postos de saúde,
597 unidade móvel, corpo de bombeiros, inclusive aqui hoje representado esta noite. As
598 residências praticamente 90% das residências dispõem de abastecimento de água, de
599 energia elétrica e coleta de lixo, ou seja, estruturas básicas de saneamento importantes
600 para o município. Comércio bem abastecido, ferrovias, hidrovias, rodovias, ou seja, uma
601 estrutura básica importante também para o empreendimento e a tradicional festa de
602 linguça de Maracaju que está cativando até os estrangeiros. Chegamos à parte do
603 diagnóstico em si, fizemos levantamentos na área para verificar como que era a geologia
604 da região, ou seja, as rochas existentes, a formação rochosa daquela área. O município
605 de Maracaju encontra-se na bacia do Paraná, essa bacia do Paraná ela se formou do
606 soerguimento de placas e depois da deposição de magma de atividade vulcânica, tudo
607 isso foi enrijecendo, formando camadas e a parte superficial ao longo dos anos se
608 decompondo formando o solo dessa região. Tudo isso deu origem a formação Serra
609 Geral que é constituída de rocha basáltica formada por atividades vulcânicas, magma, a
610 formação Botucatu que é arenitos, se formaram em outro tipo de rochas e aluviões
611 atuais. Aqui uma representação da formação Serra Geral, afloramento dessa rocha que
612 nós temos aqui próximo, acho que todo mundo conhece quando passa pela rodovia, aqui
613 a representação, foto tirada da região da rocha basáltica, o solo sobre a rocha basáltica.
614 Então o solo se decompôs, a rocha foi decompondo formando o solo, mais acúmulo de
615 sedimentos e hoje é essa formação de rochas que nós temos nessa região.
616 Geomorfologia tratou de observar como que é o relevo do local, uma questão
617 importante ambientalmente, observamos que a região, ela tem um predomínio de relevo
618 plano, baixa declividade, então não tem ondulações ou grandes declives, isso é muito
619 bom porque com isso a água das chuvas, as água pluviais elas não escorrem
620 rapidamente, ela vai lentamente, evita com isso a erosão laminar, então é bom também
621 para a estruturação da edificação da indústria. Estudamos a suscetibilidade a erosão,
622 como que é aquela região em relação à erosão? Foi classificada como moderada, este é
623 um mapa que colocou a área do empreendimento e hoje a legenda aqui em vermelho,
624 áreas moderadas a erosão, em roxo, moderada forte, em verde, áreas de acumulação,
625 observamos aqui que a área moderada e moderada forte praticamente dividem. Essa
626 suscetibilidade à erosão significa que pode acontecer, existe uma tendência moderada à
627 erosão, por isso é importante observar a declividade que lá é plano, diminuindo com
628 isso essa suscetibilidade à erosão. Também estudamos o risco existente da atividade se
629 implantar ali, ou seja, o estudo de análise de risco se baseou nos produtos que existiriam
630 lá, nos componentes químicos existentes nessa atividade, tanto os insumos necessários



631 para a produção, quanto os produtos, os resíduos e os subprodutos. Foi avaliado qual era
632 a distância entre as áreas de armazenamento e os núcleos urbanos ou populacionais, até
633 porque não existe nada perto urbano, a cidade está um tanto distante, em linha reta dá
634 4.000 m, mas por caminhos muito mais. Então nós tivemos aqui tem uns armazéns com
635 pequenas residências rurais e foi avaliada a distância que existe entre essa população e o
636 armazenamento. Desta forma é possível calcular quanto pode ser armazenado de forma
637 que, se acontecer alguma explosão, algum incêndio, algum incidente, não chegue a
638 atingir essas estruturas próximas. Então dessa forma define-se aqui pode armazenar X
639 quantidade, ali X quantidade de cada uma dessas substâncias e com isso garantir a
640 segurança de todo o entorno e também definir quais são os equipamentos e estruturas
641 necessárias para que não aconteça esse risco, o que é preciso implantar ali. Tudo isso
642 então traz a segurança ao empreendimento e a todos os funcionários e pessoas do
643 entorno. Também foi feito um estudo de qualidade do ar e dispersão atmosférica, já que
644 nós teremos chaminés é necessário queima do eucalipto para a produção do vapor, esse
645 vapor é utilizado no processo industrial e vai gerar energia, então eu tenho emissão
646 atmosférica. Essa emissão vai para onde? Como funciona? Eu preciso então calcular,
647 saber qual a direção dos ventos, tudo isso foi feito levantamento, eu tenho aqui o que
648 chamamos de rosa dos ventos que detectou que os ventos predominantes nessa região de
649 Maracaju ficam para a região Norte e Sul, na maior parte do ano. Maracaju eu coloquei
650 aqui como posição mesmo que ela se encontra em relação ao que seria a chaminé neste
651 ponto principal, os raios não significam que a fumaça está chegando ali, ali só está
652 dizendo a velocidade que o vento costuma ocorrer aqui. Mas observem que a direção
653 dos ventos não leva, não carrega a fumaça ou as emissões para o centro urbano de
654 Maracaju, isso também é muito importante para a escolha da área do empreendimento.
655 Foi feito um cálculo verificando a dispersão da pluma, a saída da chaminé e como essas
656 emissões vão se dispersar, diluir de modo a não afetar a qualidade do ar. Em todas as
657 simulações que são feitas através de software apropriado, em todas essas simulações
658 observamos que em nenhum caso, nem mesmo na área mais próxima do
659 empreendimento, 500 m do empreendimento eu tenho uma emissão que traga perigo e
660 que seja maior do que é permitido pela lei, ou seja, as emissões estão atendendo aos
661 padrões determinados pela Legislação. Isso é muito importante porque haverá
662 monitoramento, esse monitoramento futuro estará constantemente pegando amostras da
663 qualidade do ar, verificando a qualidade do ar no município de Maracaju e no entorno
664 da indústria, verificando como está a qualidade e também coletando as emissões das
665 chaminés para verificar se atende os padrões de emissão, todas as chaminés terão filtros
666 e por isso conseguem dessa forma reduzir os gases e particulados que são emitidos
667 atendendo a Legislação Brasileira. Ruídos, atualmente nós medimos os ruídos ali na
668 região para ter o teste em branco e também foi feito a análise da qualidade do ar hoje lá,
669 para verificar como que é e poder comparar futuramente no monitoramento e manter
670 com isso os padrões. Ruídos, hoje não tem uma atividade ali que tenha emissão de
671 ruídos, mas mesmo assim nós obtivemos um resultado interessante, um resultado que
672 mostrou o ruído, mostrou um ruído considerado até alto, foi utilizado o decibelímetro,
673 esse equipamento. E no dia ventava muito, inclusive hoje estava ventando bastante aqui,
674 não é? Nós chegamos e fomos à área também e... ventou durante o dia constante, este
675 vento provoca um ruído quando passa pelo equipamento por mais que você proteja ele



676 registra o ruído dos ventos e no período noturno também observamos um ruído
677 constante e alto em todos os quatro pontos onde foram feitas as medições de ruídos em
678 virtude de que a época que nós fizemos as medições era época reprodutiva de aves e
679 insetos e havia grande vocalização desses animais, então no entardecer, no comecinho
680 da noite, bastante grilos, passarinhos e então registramos com isso um nível de ruído
681 alto. Com certeza na fase de operação da indústria todos os equipamentos que terão
682 necessidade de enclausurar serão enclausurados, os funcionários terão que usar os
683 equipamentos de proteção individual e serão feitas medições de ruídos para verificar os
684 níveis dentro dos padrões aceitáveis pela Legislação, já existe hoje um resultado em
685 branco para poder comparar, mesmo que atualmente hoje seja dado alto pela fauna
686 existente. Foi também realizado diagnóstico de solo, o nosso engenheiro agrônomo foi a
687 campo, coletou vários pontos do solo, levou para o laboratório e analisou. Verificou que
688 o solo existente lá, apresentou dois principais tipos, latossolo vermelho eutrófico, um
689 solo com pegajosidade, plasticidade por ter textura argilosa, porém bastante drenados e
690 profundos com alto teor de fertilidade, uma fertilidade natural, apresenta também os
691 neossolos leolítico eutrófico, um solo que tem a textura moderada, a argilosa também
692 bastante disponibilidade nutritiva, por isso até uma região que hoje é lavoura. A área da
693 BBKA, hoje, ela é toda ocupada por lavoura, por milho e agora existe lá na região a soja
694 plantada, então toda a região é toda a área do entorno hoje é lavoura. Recursos hídricos,
695 o recurso hídrico, a região aqui de Maracaju está na Bacia do Rio Paraná, sub-bacia do
696 Rio Ivinhema, na área nós temos a Cabeceira do Santa Rosa, nessa região, a Cabeceira
697 do Acampamento e o Rio Brilhante ao fundo. Aqui a foto do Cabeceira do Santa Rosa é
698 realmente um córrego, a Cabeceira do Acampamento, outro córrego e o Rio Brilhante
699 um rio bastante grande. Esse Rio Brilhante se juntando ao Rio Dourados formam, mais
700 pra frente, o Rio Ivinhema, um rio bastante importante que servirá também para a
701 indústria no caso de captação de água, o uso dessa água para o processo industrial. Aqui
702 vocês verifiquem, nós fizemos coleta de água, coletamos água da Cabeceira do Santa
703 Rosa, da Cabeceira do Acampamento e do Rio Brilhante para verificar a qualidade atual
704 dessa água. A qualidade foi classificada como boa, ela só não foi excelente porque
705 apresentou coliforme acima do que se esperava, esses coliformes são provenientes dos
706 animais que existem na mata ciliar, no entorno. Observem que nós temos a vegetação,
707 as Áreas de Preservação Permanente bastante preservadas nesse rio e isso é muito
708 importante, protege o corpo hídrico, e os animais ali presentes acabam eliminando as
709 fezes que com chuva são carregadas para o corpo hídrico e por isso acontece dos
710 coliformes que não são humanos, são coliformes de qualquer mamífero de sangue
711 quente. Então foi detectado, mas é uma água de qualidade boa, hoje temos o teste em
712 branco para futuramente também poder monitorar como vai manter-se a qualidade da
713 água quando da operação da indústria, será hoje o branco, o teste em branco para
714 futuramente compararmos. Aqui o Cabeceira do Santa Rosa, o Rio Brilhante e o
715 Cabeceira do Acampamento. Diagnóstico da vegetação, bom, a área onde está a
716 indústria, lavoura, então nós buscamos a vegetação próxima para verificar o que temos
717 de vegetação ali, encontramos cerrado, encontramos a mata ciliar e a mata aluvial que
718 estão próximos aos corpos hídricos e um campo de várzea, são áreas naturalmente
719 inundáveis em determinadas regiões do ano... épocas do ano, desculpem. Observem que
720 essa vegetação onde nós temos os remanescentes que são essas representações estão



721 bem preservadas. Tivemos vários pontos onde fizemos esse diagnóstico, observem quão
722 longe nós precisamos ir para encontrar a mata exemplar de cerrado, de várzea, fizemos
723 vários pontos também próximo ao Rio Brilhante, aqui nessa região e na própria área da
724 BBKA a onde é só lavoura, então fizemos um diagnóstico de toda a vegetação existente
725 ali próxima. Verificamos também se tinha vegetação aquática, porque nós temos os
726 corpos hídricos, encontramos sim, pouca vegetação aquática, até por que o Rio
727 Brilhante ele é... tem bastante velocidade, então a planta não fica parada, não formam
728 bancos. Nós encontramos a vegetação aquática que tem as suas raízes presas ao fundo,
729 fica totalmente submersa, a parte do caule também dentro da água e a parte superior fora
730 da água, então nós encontramos o florzeiro e encontramos a erva de bico, uma que tem
731 uma flor azulzinha. E observem que no Rio Brilhante também aqui ó essa vegetação,
732 mostrando que essa vegetação fica ali próxima ao barranco não é a vegetação no meio
733 do rio. Diagnóstico de fauna, se eu tenho uma vegetação, se eu tenho uma área de
734 remanescentes, nesse remanescente eu posso encontrar fauna, porque ali na área de
735 lavoura eu não tenho uma fauna, então fizemos o diagnóstico da herpetofauna. A aqui o
736 exemplar o sapo cururu, são fotos tiradas de animais aqui na região durante esse
737 diagnóstico, o lagarto teiú, esta ave que nós fizemos o levantamento de aves, ali são os
738 répteis, anfíbios e répteis, as aves, o mergulhão, o curió, o cateto exemplar de mamífero
739 e o rastro da cutia. Esse diagnóstico de fauna ele é feito assim, colocam algumas
740 armadilhas para capturar, mas não matar e também observam os vestígios, fezes, tocas,
741 pegadas e com isso pode-se identificar quais os animais presentes na região. Então foi
742 feito um levantamento geral da fauna da área próxima à BBKA. E também da fauna
743 aquática, encontramos vários peixes, foram colocadas redes, isso tudo com licença do
744 órgão ambiental, fizemos campanha de campo, colocamos redes para verificar qual que
745 é a fauna aquática presentes, tanto de peixes, quanto de macroinvertebrados bentônicos.
746 São bichinhos bem pequenininhos que vivem misturados ao substrato do corpo hídrico,
747 misturado às rochas, ou próximos a essas plantas aquáticas e que nós coletamos
748 levamos para laboratório, identificamos e eles são indicadores da qualidade ambiental e
749 poderão servir futuramente como indicadores através do monitoramento. A nossa
750 equipe ali utilizando os equipamentos apropriados para essas coletas. Com todos esses
751 dados, com todo esse levantamento podemos fazer a análise de impacto, ou seja, que
752 impactos serão gerados com a implantação da indústria. Nós teremos claro no momento
753 da construção a retirada do solo, nós teremos a possibilidade, a geração de emprego.
754 Quando o impacto ele é negativo, nós temos que propor alguma coisa para minimizar,
755 quando o impacto é positivo tem que ser propostas medidas para maximizar, ou seja,
756 aumentar esse impacto. No caso aqui a retirada de solo, que pode provocar erosão é um
757 impacto negativo e nós temos que rapidamente propor que as áreas que foram
758 trabalhadas sejam recobertas, plantar grama ou a vegetação para rapidamente proteger
759 esse solo. Geração de emprego é impacto positivo, então o que nós pretendemos e a
760 BBKA se propõe a priorizar a contratação de mão de obra local, isso é um impacto
761 positivo, tem que ser maximizado. A alteração de fluxo de veículos, certamente nós
762 teremos muito mais veículos naquela região, esses veículos precisam estar
763 disciplinados, então precisa com isso ter um ordenamento da malha viária ali próxima
764 para evitar problemas. Riscos de vazamento pode acontecer? Se eu tenho
765 armazenamento de substâncias, pode, por isso é necessário que tenha inspeção constante



766 e treinamento de equipes para o caso de um acidente. Dinamização da economia local,
767 com certeza é um impacto positivo o qual nós pretendemos ter a priorização do uso de
768 serviços locais, a contratação dos serviços que o município oferece como a prestação de
769 serviços para eletricidade, hidráulica, enfim. Produção de resíduos, se eu tenho pessoas,
770 se eu tenho produção, eu tenho resíduos, tanto resíduo sólido, quanto resíduo líquido.
771 Esses resíduos... é um impacto negativo, mas eu posso tratar, armazenar de forma
772 correta para isso então a estruturação com estação de tratamento, armazenamento
773 correto de resíduos e destinação adequada. Nós temos também a fauna, o problema com
774 a fauna, quando eu tenho os trabalhadores indo a esses locais eles podem a princípio
775 buscar essa fauna que está ali nos remanescentes e acontecer a caça e a pesca. Todos os
776 funcionários que irão atuar no empreendimento serão orientados com relação a evitar...
777 a proibição da caça e pesca na área. A retirada da vegetação também existente ali
778 próxima, alguns pontos terão que ser retirados, suprimidos... a vegetação existente,
779 pouca coisa porque a área é praticamente toda lavoura, então eu não tenho árvores,
780 florestas, pouquíssima coisa ali vai ser retirado então eu vou recuperar, revegetar uma
781 outra região. Risco de explosão. Existe esse risco? Sim, mas com o monitoramento e
782 com as estruturas corretas eu reduzo muito, praticamente inexistente o risco de
783 explosão, por isso preciso de monitoramento, de equipamentos e de formação de
784 brigadas de emergência. Risco no trabalho com relação a ruídos? Uso de equipamentos.
785 Compra de insumos e matéria prima, óbvio que o município quer que compre aqui, que
786 não compre fora, por isso esse é um impacto positivo se for priorizada a compra dos
787 produtores locais. Emissão atmosférica como eu havia dito, se eu tenho uma chaminé,
788 eu tenho emissão. Esta emissão vai ter uma proteção através de instalação de filtros nas
789 chaminés, então eu terei emissões sim, mas dentro dos padrões legais com um mínimo
790 de particulados e outras substâncias. Como eu venho dizendo constantemente teremos
791 programas ambientais, porque se eu tenho uma operação, eu tenho uma atividade, eu
792 tenho que monitorar, verificar se essa atividade está impactando, se está causando
793 alguma alteração no ambiente, por isso são propostos os programas ambientais.
794 Teremos programas de monitoramento dos processos erosivos para verificar qualquer
795 indício e já tratar imediatamente, não deixar acontecer. Monitoramento da qualidade do
796 ar com coleta na chaminé e coleta no entorno para verificar a qualidade e manter isso.
797 Verificação dos ruídos, coletar águas superficiais nos corpos hídricos ali próximos
798 sempre, constantemente, periodicamente para verificar a qualidade da água, das águas
799 subterrâneas também, poços de monitoramento onde se capta água do lençol freático e
800 verifica se não existe nenhuma infiltração que posso estar causando uma contaminação,
801 então monitora constantemente, verifica-se. Programa ambiental de construção para que
802 toda a construção siga as regras e normas legais. Programa de monitoramento dos
803 resíduos sólidos para que todos os resíduos tanto da construção, quanto da operação
804 sejam armazenados e destinados adequadamente. Programa de monitoramento da
805 comunidade aquática que poderá nos dizer se está havendo alguma alteração naquele
806 ambiente, se a comunidade se alterar, se houver uma diferença no equilíbrio com o
807 subprograma da comunidade bentônica, planctônica, fitofauna e macrófitas que são
808 plantas aquáticas e também aqueles bichinhos pequenininhos, subprograma da
809 ictiofauna, dos peixes, verificaremos a quantidade e a constância das espécies
810 existentes, da fauna tanto da avifauna, da herpetofauna (répteis e anfíbios) e mastofauna



811 (mamíferos) naquelas áreas do entorno. Monitoramento da conservação da flora para
812 verificar se a vegetação está sofrendo alguma alteração em relação da existência da
813 indústria. Monitoramento da estação de tratamento de esgoto pra verificar a eficiência
814 dessa estação, de comunicação social por que é importante que a indústria mantenha
815 informado, não só os seus funcionários, mas também a população com relação as
816 atividade que ela realiza e também aos resultados desse monitoramento. Programa de
817 saúde e segurança no trabalho e de educação ambiental, onde contribuí assim com a
818 comunidade de Maracaju trazendo os benefícios, compartilhando a tecnologia existente
819 que eles trarão uma tecnologia nova de produção. Bom, considerando todo esse
820 levantamento, a análise de todos esses impactos, a análise de todos esses profissionais
821 que atuaram no Estudo de Impacto Ambiental, nós consideramos que os estudos
822 realizados, através deles verificaram-se que o empreendimento propiciará ganhos
823 econômicos e fiscais que permitirá a transferência de tecnologia e pretende-se atender a
824 todos os requisitos ambientais. O ambiente sofrerá impactos, sendo esses mitigáveis, ou
825 seja, minimizados ou maximizados conforme se positivos ou negativos. A população
826 ganhará com a possibilidade do crescimento municipal gerado pelo desenvolvimento
827 industrial com geração de emprego e renda, portanto verificamos ser viável
828 ambientalmente este empreendimento. Eu quero agradecer imensamente a vocês por
829 assistirem a apresentação, nos colocar à disposição para qualquer dúvida, a Samorano
830 Consultoria Ambiental tem a sua sede em Campo Grande, mas possui um site no qual
831 tem o e-mail de contato onde poderemos dispor qualquer informação necessária, muito
832 obrigada e boa noite.” **Com a palavra o Sr. Josiel Quintino dos Santos, da América**
833 **Eventos, mestre de cerimonia** anunciou o intervalo de quinze minutos, e solicitou a
834 todos que respeitem rigorosamente esse intervalo para na sequência participarem do
835 debate e que a partir daquele momento as recepcionistas estariam recebendo as
836 perguntas, a ficha de pergunta preenchida, e convidou a todos para o coffee break. **Com**
837 **a palavra o Sr. Josiel Quintino dos Santos, da América Eventos, mestre de**
838 **cerimonia** retornando às atividades da Audiência Pública, convidou para presidir a
839 Mesa diretora dos debates o Sr. Pedro Mendes Neto, Assessor Jurídico da Diretoria de
840 Desenvolvimento do Instituto de Meio Ambiente do Mato Grosso do Sul - IMASUL,
841 como secretária a senhora Rosângela Gimenez, advogada do IMASUL, ou seja,
842 Instituto de Meio Ambiente do Estado de Mato Grosso do Sul, convidou a participar da
843 Mesa o Vice-Presidente do Grupo BBKA, Mister Cao, convidou ainda o Senhor
844 Gregson Castello, na sequência o senhor Wagner Henrique Samorano, Diretor da
845 Samorano Consultoria Ambiental e a Senhora Luciane Benatti, Bióloga da Samorano
846 Consultoria Ambiental. Lembrou que as recepcionistas ainda estão recebendo as
847 perguntas, as quais deverão ser formuladas por escrito e que as fichas de perguntas
848 poderão ser solicitadas a qualquer momento durante os debates. Convidou o Senhor
849 Pedro Mendes Neto, Presidente da Mesa Diretora dos debates da Audiência Pública
850 para fazer a leitura das regras dos debates. **Com a palavra o Mediador, Sr. Pedro**
851 **Mendes Neto** retomando a Audiência Pública passou então ao debate, e pediu a atenção
852 de todos, para as orientações de procedimentos no debate. Fará a identificação do autor
853 da pergunta para checar se esse autor permanece no plenário, como foi dito no início da
854 Audiência, estando no plenário fará a leitura da pergunta endereçando a quem
855 necessário, ao empreendedor ou a consultoria ambiental para a emissão da resposta.



856 Feita a pergunta quem for responder tem, normalmente, um prazo de três minutos para
857 fazer sua resposta, findo esse período consultará o autor sobre se a resposta lhe foi
858 satisfatória, sendo satisfatória passam para a pergunta seguinte. Se houver necessidade
859 de complementação, ou comentário que o autor da pergunta gostaria de fazer irão
860 chamá-lo ali à frente para que, ao microfone, faça esse comentário, o pedido de
861 complementação pelo período de 1,5 minutos e voltarão a palavra a quem fez a resposta
862 para que conclua sobre aquilo que for necessário. Essa vinda ao microfone é importante
863 porque a Audiência está sendo gravada para posterior transcrição da ata, então toda a
864 fala feita do auditório fica incompreensível para a gravação desse material, por isso a
865 necessidade de fala ao microfone. Terá na Audiência uma peculiaridade que é a
866 necessidade de um tradutor na pessoa do consultor, Sr. Gregson, então as perguntas
867 destinadas ao empreendedor serão lidas pausadamente e passarão o formulário para o
868 Sr. Gregson que vai fazer a tradução para Mister Cao, que emitirá a resposta e o Sr.
869 Gregson que vai expor essa resposta ao público. Então feitas as considerações iniciais
870 passou a **1ª. Questão do Senhor Paulo Paes de Souza, funcionário público**, que
871 estava presente e perguntou ao Consultor: Por quanto tempo os locais destinados a
872 receberem resíduos suportariam o armazenamento sem ocorrer maiores riscos ao meio
873 ambiente? **Com a palavra a Consultora, Senhora Luciane Benatti, Bióloga**
874 **Representante da Samorano** respondeu: “A questão dos resíduos é feita da seguinte
875 forma, é feito um cálculo estrutural na própria engenharia civil, prevê-se quanto de
876 resíduo será gerado, então estima-se o tamanho da área necessária para armazenamento,
877 e esse armazenamento já também é calculado se serão por dois dias, um dia, três dias,
878 então é feito todo um cálculo em cima disso. Calcula-se a área para o armazenamento
879 em virtude do tempo e da quantidade desse resíduo que ele irá ficar ali, tem que ter esse
880 cálculo e tem que seguir essa regra. Se ele foi estipulado para ficar 2 dias e é X
881 quantidade, tem que seguir aquilo, não pode passar para 3 nem para 4, então sempre se
882 estima dessa forma, pode geralmente, consegue-se fazer maior do que o necessário já
883 para deixar uma folga, mas isso é tudo na parte de engenharia civil da própria estrutura
884 da indústria.” **Com a palavra o Mediador, Sr. Pedro Mendes Neto** perguntou ao autor
885 da pergunta se estava satisfeito e Ele respondeu que gostaria de se manifestar. **Com a**
886 **palavra o Senhor Paulo Paes de Souza** assim se manifestou: “Boa noite, agradeço a
887 todos pelo que estão fazendo pelo nosso estado, parabênizo o Doutor Maurílio pela
888 iniciativa e parabênizo os senhores presentes aqui que estão interessados em como vai
889 ficar o nosso meio ambiente com a implantação dessa empresa aqui no nosso município.
890 Então é o seguinte, quanto à pergunta que eu fiz eu gostaria de saber quais os tipos de
891 resíduos que ficariam por mais tempo nos depósitos e se esses... eles poderiam com o
892 passar do tempo se deteriorar e não oferecer mais risco para o meio ambiente. **Com a**
893 **palavra a Consultora, Senhora Luciane Benatti, Bióloga Representante da**
894 **Samorano** respondeu: “No caso, o tipo de resíduo, muito do que é produzido na
895 verdade é subproduto não é nem resíduo, é considerado subproduto que vai... tem um
896 aproveitamento, às vezes um resíduo de plástico ou de embalagem, ou dos produtos
897 normais como as embalagens que vem alguns insumos, esses resíduos, dependendo da
898 periculosidade dele, tem que definir o armazenamento. Alguns como produtos oleosos,
899 por exemplo, que podem causar contaminação no lençol freático, faz-se em bacias de
900 contenção, então tem que ser coberto, impermeabilizado e colocado em bacia de



901 contenção, que retém qualquer vazamento, que retém qualquer... caso de ficar um
902 tempo. Nenhum resíduo hoje de indústria ele é considerado sem valor, muito pelo
903 contrário, eles procuram agregar valores e vender. E quando não é possível vender ele
904 tem por obrigação, em virtude da licença que o órgão ambiental entrega, ele tem por
905 obrigação entregar a um destinatário responsável para destinar corretamente. Por
906 exemplo, se está contaminado de óleo tem que entregar para uma empresa que possa
907 receber esse resíduo e vai reciclar esse óleo. Então de risco de ficar ali muito tempo e
908 deteriorar, isso é prejuízo para a indústria, geralmente as indústrias não tratam dessa
909 forma, ao contrário eles tem um manejo de resíduos. Por isso também existe um
910 programa de monitoramento de resíduos sólidos para verificar se tudo está sendo
911 atendido dentro dos prazos, porque também não é interessante nem para o meio
912 ambiente e nem financeiramente para a indústria.” O Sr. Paulo Paes de Souza
913 agradeceu pela explicação. **Com a palavra o Mediador, Sr. Pedro Mendes Neto**
914 agradeceu ao Senhor Paulo pela participação e passou para a **2ª. Questão de Edimar**
915 **Santos Gonçalves, Bombeiro, do Corpo de Bombeiros**, que estava presente e
916 perguntou ao Consultor: Considerando o aumento significativo na população urbana e
917 na mobilidade, pergunta-se; Foi realizado estudo de impacto na mobilidade urbana e
918 estudo de impacto na saúde do município considerando ter apenas um hospital? **Com a**
919 **palavra a Consultora, Senhora Luciane Benatti, Bióloga Representante da**
920 **Samorano** respondeu: “Sim, esse foi um impacto considerado pelo levantamento
921 socioeconômico, é importante saber que legalmente qualquer empreendimento, quando
922 possui mais de cinquenta funcionários em seu canteiro de obras, ele é obrigado a ter um
923 ambulatório que atenderá os funcionários no local e só leva ao atendimento público
924 aquilo que realmente não é possível atender ali no local, uma coisa mais séria. E depois
925 quando da estruturação futura, certamente, a absorção inicial ou prevista ou que se
926 pretende é a absorção do público, do povo de Maracaju para trabalho na indústria, ou
927 seja, já é a população existente. Durante as obras eles têm que ser responsáveis pelos
928 funcionários que trabalham nas obras através o seu ambulatório. Então foi considerado
929 esse impacto sim, é um impacto que é, será monitorado, é previsto pela indústria.
930 Desculpe... da mobilidade também foi considerada essa questão, tanto que nós
931 consideramos as vias de acesso como área de influência direta do empreendimento.
932 Com certeza haverá necessidade de reestruturação dessas vias de acesso principalmente
933 no que concerne a controle de velocidade e a sinalização correta para que evite
934 acidentes com relação a esse tráfego aumentado. Então vai certamente haver uma
935 implantação de uma via apropriada para acesso a indústria de forma a tirar, obviamente,
936 a circulação pelo meio da cidade dos caminhões pesados, principalmente.” **Com a**
937 **palavra o Mediador, Sr. Pedro Mendes Neto** perguntou ao autor da pergunta se
938 estava satisfeito e Ele respondeu que sim, o mesmo agradeceu e disse, então vamos lá o
939 Gregson, na realidade eu tenho a questão do Senhor Ariovaldo ela é muito similar a
940 uma outra questão do Senhor Edimar na questão de saúde, eu vou ler bem calmamente
941 para você... e leu a **3ª. Questão de Ariovaldo Boer, Funcionário Público, Diretor**
942 **Presidente, Hospital de Maracajú (Filantrópico)** e a **4ª. Questão de Edimar Santos**
943 **Gonçalves, Bombeiro, do Corpo de Bombeiros**, que estavam presentes e
944 perguntaram, respectivamente, ao Empreendedor: Gostaria de saber se a empresa tem
945 algum projeto social voltado à saúde, especificamente ao hospital visto o aumento de



946 fluxo de pessoas que com certeza necessitarão de atendimento. Tem uma observação
947 que o hospital tem 52 leitos e atende atualmente 3.000 pessoas mensalmente, 3000. No
948 segundo caso Gregson, a questão do Senhor Edmar é a seguinte; Existe possibilidade de
949 medidas compensatórias na área de saúde, segurança e mobilidade? **Com a palavra o**
950 **Empreendedor, Mister Cao, Senhor Gregson Castello, Assessor Internacional da**
951 **BBCA Brazil** respondeu: “Ele está se desculando por ter que falar inglês, que ele não
952 conseguiu aprender ainda o suficiente do português para poder conversar com vocês em
953 português. Ele promete que dentro de 6 meses ele vai estar conversando com todos em
954 português. É sempre bom para a empresa que está se relocando de um local para outro
955 pra cuidar da saúde pública do local onde ela está se instalando, mas para ter que cuidar
956 de tudo da saúde, da saúde pública fica um pouco difícil, mas nós iremos tentar o
957 melhor. Ele falou que eles vão tentar ajudar o máximo possível em relação aos
958 impostos, tentar aumentar um pouco os impostos que a empresa vai pagar para poder
959 fazer com que esses impostos ajudem na saúde pública da cidade. Assim que ele voltar
960 para a China ele vai fazer o possível para que ele possa trazer mais empresas para
961 Maracaju, porque Maracaju tem um potencial muito grande, é uma cidade muito rica em
962 milho e trazendo mais empresas de lá pra cá para Maracaju, vai poder ajudar mais nos
963 impostos e assim automaticamente ajudar na saúde Pública. Isso não significa que nós
964 estamos deixando de lado a nossa responsabilidade, nós vamos ter, vamos cumprir com
965 toda a nossa responsabilidade, muito obrigado.” **Com a palavra o Mediador, Sr.**
966 **Pedro Mendes Neto** perguntou aos autores da pergunta se estavam satisfeitos e Eles
967 responderam que gostariam de se manifestar. **Com a palavra o Senhor Edimar Santos**
968 **Gonçalves** assim se manifestou: Antes de mais nada, boa noite a todos. Não estou aqui
969 para criticar e nem para assustar, alarmar ninguém, acho que alguns não me conhecem
970 eu sou Comandante do Corpo de Bombeiros local. A minha preocupação se enfatiza no
971 fato de nós termos uma realidade local. E quando eu falo mobilidade urbana pela
972 posição estratégica em que a usina se posicionou, vai causar um fluxo maior do que nós
973 já não estamos suportando. Não é Prefeito? Infelizmente é uma realidade que a gente
974 tem que estudar com mais com carinho isso aí. Nós não estamos falando aqui em 500 l
975 diários de ácido sulfúrico, nós temos que lembrar disso, para que amanhã ou depois nós
976 não sejamos pegos de surpresa. Então eu acho que tudo tem que ser feito com muito
977 carinho, com muito estudo e a gente poderia estar assegurando para a comunidade de
978 Maracaju parte desses recursos para serem empregos nisso daí. Eu cito como exemplo
979 Três Lagoas, que o Corpo de Bombeiros de Três Lagoas e muitas instituições sociais e
980 entidades públicas de Três Lagoas são mantidas pelas empresas de lá. Então a minha
981 preocupação é exatamente essa, nós podemos estar assegurando para Maracaju uma
982 perspectiva melhor para que todos não tenhamos nenhum problema. **Com a palavra o**
983 **Mediador, Sr. Pedro Mendes Neto** perguntou aos autores das perguntas se estavam
984 satisfeitos e Eles responderam que sim, o mesmo agradeceu e passou para a **5ª. Questão**
985 **de Ozeias Carvalho Rodrigues, Tecnólogo em Segurança no Trabalho, da OSCR**
986 **Treinamentos em Segurança no Trabalho e Prefeitura Municipal**, que estava
987 presente e perguntou ao Empreendedor: Como será a capacitação e treinamento de
988 colaboradores referente à segurança do trabalho, construção na empresa e nos
989 segmentos do mesmo? **Com a palavra o Empreendedor, Mister Cao, Senhor**
990 **Gregson Castello, Assessor Internacional da BBCA Brazil** respondeu: “Isso é uma



991 pergunta muito interessante que significa que as pessoas estão bastante interessadas na
992 empresa. Bom, o que nós vamos fazer aqui, nós vamos trabalhar com bioquímica e ela
993 não gera muito risco para a pessoa, no caso. Claro que vai existir alguns materiais na
994 empresa que possa vir a fazer mal a pele, que possa vir a fazer mal para a saúde, mas
995 para tudo isso vai existir uma proteção e regras para trabalhar com esses equipamentos.
996 Todos os funcionários da empresa eles vão ter um regulamento, eles vão ter regras a
997 seguir e cada funcionário antes de ir para o seu local de operação de trabalho vai ser
998 dado a ele treinamento preciso para que ele possa exercer aquela profissão. Bom, na
999 China eles trabalham com um treinamento dado pela própria empresa que eles têm que é
1000 uma pessoa especializada na segurança do trabalho. Porém... dentro da empresa existe
1001 um setor onde todas as pessoas são especializadas em dar treinamento e dar proteção
1002 para os funcionários e esse pessoal eles cuidam da empresa e da segurança de todo
1003 mundo e eles dão treinamento também, as instruções e os treinamento irão ser dados
1004 dentro da própria companhia.” **Com a palavra o Mediador, Sr. Pedro Mendes Neto**
1005 perguntou ao autor da pergunta se estava satisfeito e Ele respondeu que sim, o mesmo
1006 agradeceu e passou para a **6ª. Questão de Leandro Mazzochin, Agricultor**, que estava
1007 presente e perguntou ao Consultor: Qual o impacto ambiental com relação às
1008 propriedades vizinhas, especialmente nas lavouras vizinhas? **Com a palavra a**
1009 **Consultora, Senhora Luciane Benatti, Bióloga Representante da Samorano**
1010 respondeu: “A princípio o impacto previsto seria com relação ao tráfego, não é? Por
1011 que... as vias de acesso. Porém fazendo-se uma adequada sinalização e acesso esse
1012 impacto não vai gerar nenhuma decorrência negativa em relação à lavoura. Então é o
1013 único previsto em relação à lavoura em si, mais nenhum outro vai afetar a lavoura. **Com**
1014 **a palavra o Mediador, Sr. Pedro Mendes Neto** perguntou ao autor da pergunta se
1015 estava satisfeito e Ele respondeu que sim, o mesmo agradeceu e informou que estava
1016 com uma última pergunta e como de praxe conduz os trabalhos, no decorrer da resposta
1017 é o prazo para chegar outro questionamento à Mesa, não havendo, parte então para o
1018 encerramento da Audiência e passou para a **7ª. Questão de Genésio Mazzochin,**
1019 **Agricultor**, que estava presente e perguntou ao Consultor: Cerca de 80% dos ventos na
1020 maior parte do ano sopram em sentido da zona urbana de Maracaju, norte-sul, existe
1021 algum impacto ambiental? Qual? Existe algum risco? **Com a palavra a Consultora,**
1022 **Senhora Luciane Benatti, Bióloga Representante da Samorano** respondeu: “Bom, a
1023 direção tem que se considerar aonde está a posição, onde ficará a chaminé em relação a
1024 Maracaju. Hoje, se analisarmos segundo a rosa dos ventos os dados existentes pelo
1025 Instituto de Previsão Meteorológica Nacional, onde buscamos os dados, a posição de
1026 Maracaju esta paralela à direção norte-sul dos ventos, ou seja, não iria jogar diretamente
1027 sobre a cidade não, passaria ao lado. Mas mesmo se fosse jogar em direção, as
1028 simulações feitas para a dispersão consideraram os piores cenários, ou seja,
1029 consideraram os piores ventos, a condição de umidade e pressão pior, e mesmo assim,
1030 as emissões não passariam de 500 m as maiores concentrações. E ainda assim essa
1031 maior concentração ainda estaria dentro do limite aceito pela legislação. Então no Brasil
1032 nós temos um padrão, esse padrão dita qual é a maior concentração que pode ser
1033 lançado no ambiente e que pode existir na atmosfera para a qualidade do ar e a
1034 simulação mostrou que mesmo na fonte, mesmo na boca da chaminé ou ali próximo não
1035 teremos essa concentração ultrapassando o padrão. Portanto não vai... não tem um



1036 impacto negativo direto em relação a isso, atendendo aos padrões não há como afetar.
1037 Lógico que os ventos eles mudam a direção constantemente, mas as simulações elas
1038 levaram em consideração toda essa direção e as piores condições atmosféricas, os
1039 resultados obtidos foram estes.” . **Com a palavra o Mediador, Sr. Pedro Mendes**
1040 **Neto** perguntou ao autor da pergunta se estava satisfeito e Ele respondeu que sim, o
1041 mesmo agradeceu e informou: “Bom, como informado nós partiremos então para o
1042 encerramento, eu vou abrir a palavra para Mister Cao que fazer um pequeno
1043 comentário, seguindo eu restituo a palavra ao cerimonial que vai também ter um
1044 momento específico e depois retomo a palavra para a gente fazer o fechamento da
1045 Audiência, Mister Cao.” **Com a palavra o Empreendedor, Mister Cao, Senhor**
1046 **Gregson Castello, Assessor Internacional da BBKA Brazil** assim se manifestou: “Ele
1047 gostaria de fazer um último complemento, um pequeno complemento. É uma boa
1048 pergunta porque o projeto, ele está a uns 4 km daqui e aí vai influenciar bastante na
1049 cidade. Ele levantou uma questão que ele pensa que é uma questão importante e que ele
1050 precisa tranquilizar as pessoas em relação ao odor, ao cheiro que eventualmente possa
1051 ser lançado pela empresa, afinal de contas ela vai estar a somente 4 km em linha reta.
1052 Eu penso que o IMASUL também tenha a mesma pergunta, é por isso que o IMASUL
1053 está enviando alguns engenheiros para a China, para saber como é que as coisas
1054 funcionam lá na China. Na China nós dizemos: “*veja e acredite*”. Quando esses
1055 engenheiros voltarem da China eles vão ter condições de responder isso muito bem. Eu
1056 tenho certeza que não vai haver problema.” **Com a palavra o Mediador, Sr. Pedro**
1057 **Mendes Neto** passou a palavra ao Sr. Quintino para a condução das últimas partes.
1058 **Com a palavra o Mestre de Cerimônia, Eng. Josiel Quintino dos Santos** anunciou a
1059 assinatura dos contratos de compra e venda das áreas principais, onde será instalado a
1060 planta da BBKA BRAZIL, unidade Maracaju. Sendo uma área de 100 ha adquirida pelo
1061 município e outra área de 170 ha a ser adquirida pela BBKA. Assinaram o contrato pelo
1062 Município de Maracaju o Senhor Prefeito Maurílio Azambuja e pela BBKA o seu Vice-
1063 Presidente Mister Cao e o Administrador José Augusto Rodrigues Gonçalves,
1064 convidaram ainda para assinar como testemunhas a Senhora Tereza Cristina Correa da
1065 Costa Dias, Secretária de Governo da SEPROTUR e o Senhor Édio Antônio,
1066 Presidente da Câmara Municipal de Vereadores de Maracaju. **Com a palavra o**
1067 **Mediador, Sr. Pedro Mendes Neto** retomando a palavra disse: “Então, feitas as
1068 assinaturas eu gostaria de agradecer a presença de todos, desejar que o ano que está por
1069 chegar aí seja de total júbilo para todo mundo, para o empreendedor, para a prefeitura,
1070 para o município de Maracaju, que o sucesso venha junto com o empreendimento,
1071 desejar que todos nós possamos ter um Ano Novo cheio de paz e saúde para podermos
1072 trabalhar e fazer o melhor que a gente possa nas nossas profissões. Agradecer muito a
1073 Samorano, a sua equipe de trabalho pelo bom trabalho desempenhado aqui nessa noite,
1074 Agradecer Mister Cao e ao empreendimento vindo para o nosso estado, agradecer
1075 imensamente a presença da Secretária Tereza Cristina que abrilhanta e reforça esse
1076 nosso trabalho, prefeito parabenizá-lo por todo trabalho feito junto a sua equipe e os
1077 vereadores, Gregson, bom trabalho desempenhado. E em nome do Secretário de Estado,
1078 Carlos Alberto Negreiros Said de Menezes, declarar encerrada essa Audiência Pública,
1079 desejando que cada um de nós voltemos aos nossos lares com a proteção de Deus.
1080 Muito obrigado a todos, com a palavra o cerimonial.” **Com a palavra o Mestre de**



1081 **Cerimônia, Eng. Josiel Quintino dos Santos** encerrando seus trabalhos disse: “Esta
1082 Audiência Pública foi uma realização da SEMAC e do IMASUL, o cerimonial esteve
1083 sob a responsabilidade de América Comunicação e Eventos. Agradecemos a presença
1084 de todos e desejamos a todos uma boa noite e um Próspero e Feliz Natal e um Próspero
1085 Ano Novo. Eu, Marli Jussara Mense, Técnica Ambiental do IMASUL/SEMAC dou por
1086 encerrada a presente ata, assinada por mim.